

GIRLS

Projeto de Aprendizagem-Serviço



Dados do estudante



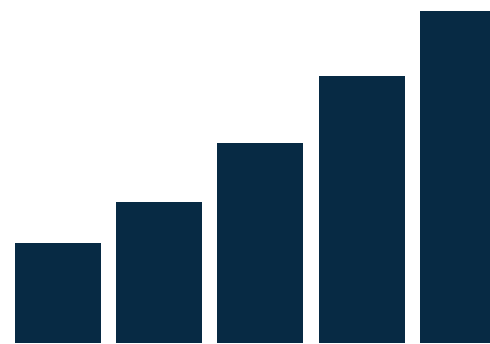
NOME

GRUPO DE TRABALHO

CURSO

UNIDADE CURRICULAR

UNIVERSIDADE/POLITÉCNICO





Conteúdos

1. INTRODUÇÃO

2. DESENVOLVIMENTO DO PROJETO

1. Observação

2. Preparação

3. Ação

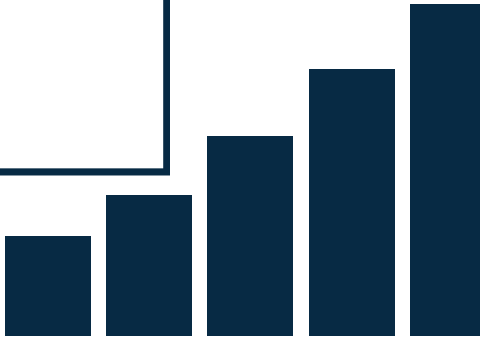
4. Reflexão

5. Registo

6. Avaliação

7. Reconhecimento

3. RUBRICA DE APRENDIZAGEM



INTRODUÇÃO

1

A Aprendizagem em Serviço (ApS) permite conectar o mundo académico com a envolvente social, proporcionando um benefício para la comunidade. Procura-se ajudar a sociedade mais próxima com os nossos conhecimentos e com as nossas comtências. É importante ter em conta que a nossa tarefa é ajudar a suprir uma necessidade ou solucionar um problema que os afectados não podem solucionar por eles mesmos.

Mais concretamente, os projetos de ApS podem surgir de diferentes organizações tais como colégios, institutos, associações, organizações sem fins lucrativos, centros ocupacionais, residências/lares de idosos, entidades de serviços sociais ou grupos vulneráveis. As atividades que se desenvolvem podem enquadrar-se em diferentes áreas: educação, saúde, apoio, ambiente, terceira idade, prevenção da violência, etc.

Os projetos ApS têm origem na análise das necessidades das nossas realidades mais próximas. Não se trata de voluntariado ou de estágios profissionais, mas sim de realizar um serviço específico com base numa necessidade previamente identificada.



Podem ser desenvolvidos diferentes tipos de projetos. uma possível classificação é a seguinte:

- Projetos diretos ou externos: são aqueles que são realizados in loco, na própria associação ou na comunidade, fora das salas de aula ou espaços da universidade.
- Projetos indiretos ou internos: acontecem principalmente em campus ou instalações universitárias. Projetos de investigação ou pesquisa de informações que a comunidade necessita podem ser incluídos aqui.

Em todos os projetos é necessário ter em conta as seguintes fases:



1. Observação



2. Preparação



3. Ação



4. Reflexão



5. Registo



6. Avaliação



7. Reconhecimento

Para detectar necessidades que possam ocorrer próximo do ambiente académico, podemos observar e investigar o que está a acontecer na nossa comunidade, que associações ou entidades sociais existem, qual o seu âmbito e finalidade, e procurar quais os problemas que têm. Listas de organizações e entidades podem ajudar nesse processo de procura.

Da mesma forma, a pesquisa de outros projetos já realizados anteriormente pode servir de ideia ou base para realizar algo semelhante ou propor uma melhoria a um deles.

Parte desta fase é realizada em sala de aula e outra parte fora. Uma vez finalizada esta fase teremos disponível o nome da entidade com a qual colaborar e o problema ou necessidade a trabalhar.

Informa-te sobre associações, entidades sociais ou possíveis destinatários dos nossos projetos. Elabora uma lista com alguns exemplos e descreve a associação na qual o projeto será realizado.

Elabora uma lista dos requisitos que desejas atender, ou seja, as exigências que se impõem no projeto que vais desenvolver:



1. **O título.** Depois de identificar o problema, que título propões para o teu projeto?

2. **A motivação.** Depois de detectares a origem da proposta que vai melhorar a vida de alguém, qual a necessidade do projeto que propões e por que propões esse projeto e não outro? Qual é a tua motivação?

3. **A gestão da equipa:** Distribuir as tarefas entre os membros do grupo, tendo em conta que será necessário, no mínimo, um líder ou coordenador de equipa (gerir a equipa), um secretário (tomar nota de todas as reuniões e desenvolvimento do projeto) e um porta-voz (dará voz ao grupo).

4. **Recolha de informação.** O que encontraste na Internet ou em outras fontes que desenvolveram projetos anteriores, que realizaram iniciativas semelhantes e que podem ser úteis para o teu trabalho?

5. **Finalidade do projeto.** Decide o que farás e onde esse processo te levará, quais são os objetivos que te propões atingir?

6. **Planificação/desenho do serviço.** Faz um esboço ou diagrama das diferentes etapas do projeto.

7. **Cronograma.** Faça um estudo detalhado das possíveis necessidades de infraestrutura, económicas, materiais e humanas o qual deve ser validado pelo professor e pela organização.

Esta é a fase de lançamento do projeto e realização das atividades necessárias para solucionar o problema ou satisfazer a necessidade detetada. Novas necessidades poderão surgir durante o desenvolvimento do projeto, ou poderá ser necessária a modificação do desenho anteriormente proposto. Será necessária uma análise e constatada a viabilidade de possíveis alterações. Caso não seja possível incluí-los no projeto atual, serão discutidos na fase de reflexão e estudados para atividades futuras.

Fornece uma descrição detalhada dos desafios e obstáculos que surgiram durante as tarefas específicas que executaste, bem como as soluções que implementaste para os enfrentar.

Alguns exemplos:

- Características dos dados: Dados incompletos, imprecisos ou inconsistentes que requerem limpeza extensa. Garantir a privacidade e a segurança dos dados é essencial e pode apresentar desafios.
- Recursos Tecnológicos: limitações no acesso a ferramentas e softwares específicos para análise de dados.
- Coordenação de Tarefas: dificuldades de coordenação e comunicação entre os membros da equipa multidisciplinar.
- Cumprimento de prazos: A gestão do tempo pode ser um desafio, especialmente se os alunos tiverem outras obrigações académicas.
- Interpretação dos Resultados: a interpretação correta dos resultados estatísticos pode ser complicada e exigir a utilização de métodos teóricos e experiência.
- Expectativas da Associação: Alinhe as expectativas e necessidades da associação com os recursos e habilidades disponíveis.
- Gestão de Conflitos: resolver diferenças de opinião ou conflitos dentro da equipa de forma construtiva.
- Adaptação às Mudanças: ser flexível e capaz de se adaptar a mudanças imprevistas no projeto ou nos dados.
- Apresentação dos Resultados: A comunicação eficaz dos resultados pode ser um desafio.



Reflete sobre o trabalho realizado, os resultados obtidos e as aprendizagens alcançadas. A reflexão é realizada em cada uma das fases do projeto: no início para poder planear a ação, durante o desenvolvimento para avaliar a eficácia e propor as modificações necessárias, e no final do processo para analisar os resultados.

Aprender com a reflexão que se realiza a partir da execução do próprio projeto, os problemas do trabalho em grupo, dificuldades por escassez de recursos ou qualquer imprevisto, analisar a própria experiência e percepções pessoais para apresentá-las em grupo.

O processo de reflexão sintetiza todas as informações das experiências ApS e detalha as conexões do conhecimento adquirido: o que foi aprendido tanto curricular quanto emocionalmente?

1. Podes refletir sobre como realizaste a prestação do serviço e/ou como desenvolveste o projeto?

2. Descreve como foi o teu relacionamento e comunicação com as pessoas ou contatos da entidade onde prestaste serviço:

3. Tiveste que fazer ajustes no planeamento inicial? Se sim, detalha-os:

4. Estás a cumprir os teus compromissos? Que dificuldades estás a encontrar?

5. Todas as pessoas envolvidas estão a cumprir seus deveres?

6. Estás a registar corretamente as ações que vais desenvolvendo?

7. O que estás a aprender?

8. Elaboração da comunicação e divulgação do projeto. Detalha qual o material que usarás (power point, web, blog, etc.):

É necessário fazer um relatório onde fique registado todo o processo de aprendizagem em serviço com cada uma das fases realizadas.

O documento/relatório criado (qualquer proposta digital, como editor de texto, apresentação, vídeo, Google Sites, Genially, Canva, Publuu, issuu, etc.) deve incluir, no mínimo, informações relacionadas com a necessidade detetada, a proposta de solução, o trabalho realizado, o nível de satisfação dos beneficiários e dos próprios alunos (depoimentos) e os resultados alcançados.

Insera abaixo o link para o referido documento:

É também necessário fazer uma apresentação oral do projeto, para o dar a conhecer a outras pessoas. Serão levados em consideração os seguintes aspectos:

- É visualmente atraente (design, apresentação oral, etc.).
- O conteúdo é apresentado de forma organizada. Uma história coerente e interessante é contada.
- Todos os aspetos trabalhados durante o projeto estão incluídos.
- Tabelas, figuras e imagens melhoram a compreensão do conteúdo.
- Está gramaticalmente correto.
- Respostas apropriadas são dadas às questões levantadas pelo público

Insera abaixo o link para a referida apresentação:

A avaliação consiste em fazer um balanço de todo o processo de desenvolvimento do projeto, analisando os resultados obtidos e o cumprimento dos objetivos propostos. Também é necessária uma autoavaliação, avaliando possíveis melhorias e projetos futuros.

A página a seguir inclui uma rubrica de aprendizagem de serviço adaptada do documento de Coverdell, publicação da World Wise Schools, Looking at Ourselves and Others (Washington, DC: PeaceCorps, 1998, p.6).

Propomos que respondas aos seguintes questionários para avaliar a importância que os aspetos incluídos têm para ti.

O primeiro deve ser concluído antes de iniciar as atividades do ApS:

<https://forms.gle/mVyiUvLjLCtbeQrq7>

O segundo deves respondê-lo quando terminares as atividades de Aps:

<https://forms.gle/whXz2ijpuvB1Sntz5>



RUBRICA DE APRENDIZAGEM-SERVIÇO

13

A aprendizagem em serviço integra o contexto académico com uma necessidade da comunidade. A rubrica a seguir pode ajudar-te a avaliar o impacto das iniciativas de aprendizagem em serviço com base em sete diretrizes para uma aprendizagem em serviço de qualidade.

		<i>Impacto Forte</i>	<i>Impacto Bom</i>
Significado do Serviço	<i>Respondendo às reais necessidades da comunidade</i>	Determinado pela investigação corrente ou descoberto pelos estudantes com a ajuda da professora, se necessário.	Determinado por investigação anterior descoberta pelos estudantes com a ajuda da professora, se necessário.
	<i>Estabelecendo ligações com a comunidade</i>	Colaboração ativa e direta com a comunidade tanto por parte da professora como do aluno.	Os membros da comunidade atuam como conselheiros durante o desenvolvimento do projeto.
	<i>Aumentar a qualidade de vida das pessoas que estão a ser servidas</i>	Facilitar ou alterar o entendimento; ajudar a aliviar o sofrimento; resolver um problema; ir ao encontro de uma necessidade que precisa de ser tratada.	As alterações melhoram uma situação comunitária que já era boa.
Objetivos da Aprendizagem	<i>Integração no curriculum académico</i>	O conteúdo académico está bem integrado na experiência de serviço.	O conteúdo académico está razoavelmente integrado na experiência de serviço.
	<i>Usar novas habilidades ou conhecimento académico em situações da vida real</i>	Os estudantes aplicam diretamente novas habilidades ou conhecimento no serviço à comunidade.	Os estudantes aplicam ativamente novas habilidades ou conhecimento.
Desenvolvimento Cívico	<i>Facilitar a reflexão ativa do estudante</i>	Os estudantes pensam, partilham e produzem reflexões individualmente e como membros do grupo.	Os estudantes apenas pensam, partilham e produzem reflexões em grupo.
	<i>Ajuda no desenvolvimento do sentido de cuidado com e para o outro</i>	As reflexões mostram crescimento pessoal individual na comunidade e a importância do serviço ao outro.	As reflexões mostram algum crescimento Pessoal relativamente ao serviço à comunidade.

<i>Impacto Razoável</i>	<i>Impacto Fraco</i>
Determinado por palpites sobre o que a comunidade pode necessitar.	As necessidades comunitárias são secundárias para o que a professora pretende fazer; o Projeto apenas considera as necessidades dos alunos.
Os membros da comunidade são diretamente informados sobre o projeto.	Os membros da comunidade são casualmente informados sobre o projeto ou não têm qualquer conhecimento sobre a sua existência.
Maioritariamente foram efetuadas alterações decorativas, mas com novos e únicos benefícios para a comunidade.	Maioritariamente alterações decorativas com benefícios limitados para a comunidade ou que não são novos nem únicos.
A aprendizagem em serviço faz parte do curriculum mas as conexões são raras colocando-se o enfoque no serviço.	A aprendizagem em serviço é complementar ao curriculum, em geral trata-se apenas de um projeto para fazer boas ações.
Alguns estudantes estão mais envolvidos no serviço à comunidade do que outros.	O conhecimento prático é usado maioritariamente nas aulas; não há uma experiência ativa de serviço à comunidade.
Os estudantes partilham reflexões individuais sem realizar uma reflexão baseada no projeto.	Não há tempo para uma real reflexão; apenas se realizaram sumários dos eventos realizados.
As reflexões são limitadas a pros e contras de um projeto de serviço à comunidade	As reflexões limitam-se a egocêntricos pros e contras relativos ao projeto de aprendizagem em serviço.

Impacto da ação. Quão divulgado pode ser o teu projeto e de que forma pensas poder continuá-lo?

O valor do trabalho realizado pelo grupo de alunos será reconhecido através de certificado de participação.

Para comemorar o encerramento do projeto, será feita uma apresentação pública.



GIRLS
Generation for INNOVATION, RESILIENCE,
LEADERSHIP and SUSTAINABILITY
THE GAME IS ON!



Este projeto é financiado pela Comissão Europeia. Esta publicação é da responsabilidade exclusiva dos seus autores. A Comissão não é responsável pelo uso da informação que dela se possa fazer ou da informação que aqui conste.



GIRLS

Generation for INNOVATION, RESILIENCE,
LEADERSHIP and SUSTAINABILITY

THE GAME IS ON!